

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. ASPECTOS GERAIS DOS ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR IPCA E INPC

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável pelo cálculo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para onze regiões metropolitanas e duas cidades com mais de 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Campo grande, Vitória, Brasília e Goiânia). Ambos os índices representam as necessidades médias de consumo das famílias, diferenciando-se apenas na faixa de renda do consumidor e conseqüentemente no peso de cada grupo. O IPCA abrange as famílias com rendimentos monetários de 1 a 40 salários mínimos, enquanto que o INPC se refere às famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos. Vale ressaltar que o IPCA é o índice oficial que mede a inflação do País.

Segundo o IBGE, a inflação medida pelo IPCA, em abril de 2013 para a Região de Fortaleza, alcançou 1,08%. Junto com Porto Alegre (1,08%) foram as duas únicas capitais pesquisadas com maiores variações no país no mês de abril, e que ultrapassaram a casa do 1% no mês. A cidade do Rio de Janeiro foi a que obteve menor variação no IPCA no mês de abril (0,42%). Com relação a variação acumulada no IPCA no ano de 2014, Fortaleza obteve uma situação bem mais confortável em relação a outras capitais, pois, obteve uma variação acumulada de 2,44%, superior apenas às cidades de Belém (1,94%), Brasília e Vitória, ambas com 2,35%.

O INPC que abrange as famílias de 1 a 5 salários mínimos, ou seja, reflete as famílias com rendas menores, mostra que Fortaleza também registrou a maior variação no mês de abril em relação as outras capitais pesquisadas, alcançando uma variação de 1,21% seguida da cidade de Porto Alegre (1,17%). A menor variação no mês de abril se deu no Estado de São Paulo (0,54%). No acumulado do ano de 2014, Fortaleza teve uma variação de 2,49% superior apenas as observadas nas cidades de Belém e Recife que registraram variações de 2,11% e 2,48% respectivamente. (Tabela 1)

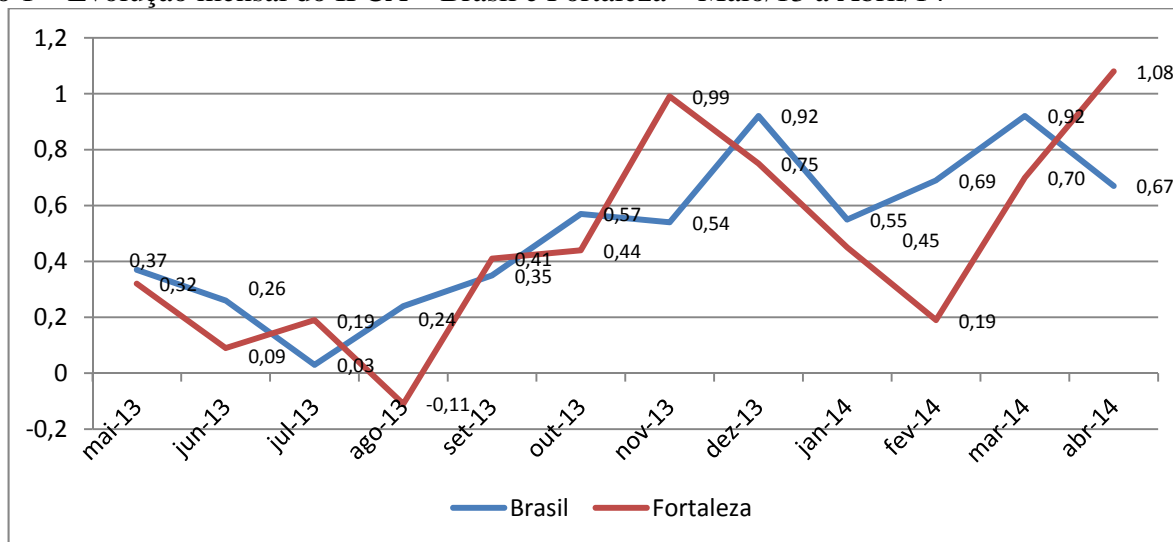
Tabela 1: Evolução do IPCA e INPC por região – Abril/2014

Região	Variação (%)			
	IPCA		INPC	
	Abril	Acumulado no ano	Abril	Acumulado no ano
Belém	0,52	1,94	0,57	2,11
Recife	0,81	2,48	0,85	2,48
Salvador	0,81	2,74	0,76	2,81
São Paulo	0,47	2,93	0,54	2,84
Rio de Janeiro	0,42	3,31	0,56	3,57
Goiânia	0,84	2,75	0,89	2,84
Belo Horizonte	0,75	2,95	0,86	3,2
Porto Alegre	1,08	3,03	1,17	3,14
Curitiba	0,88	3,06	0,98	3,27
Fortaleza	1,08	2,44	1,21	2,49
Brasília	0,62	2,35	0,83	2,61
Campo Grande	0,84	2,86	0,90	2,93
Vitória	0,60	2,35	0,69	2,49
Brasil	0,67	2,86	0,78	2,9

Fonte: IBGE.

Em relação ao IPCA de Fortaleza, esta vinha seguindo uma trajetória de queda desde o final do ano de 2013, passando de quase 1%, em dezembro de 2013, para 0,19% em fevereiro de 2014. Porém em março de 2014 essa tendência foi revertida, com a variação do IPCA elevando-se para 0,7%, e abril com uma elevação de 1,08%. Já no Brasil, a taxa de inflação medida pelo IPCA começou a elevar-se a partir do início do ano de 2014, porém, em abril 2014 a inflação voltou a cair de 0,97%, em março, para 0,67% em abril, ou seja, Fortaleza e Brasil estão seguindo trajetória opostas nos últimos dois meses (Gráfico1).

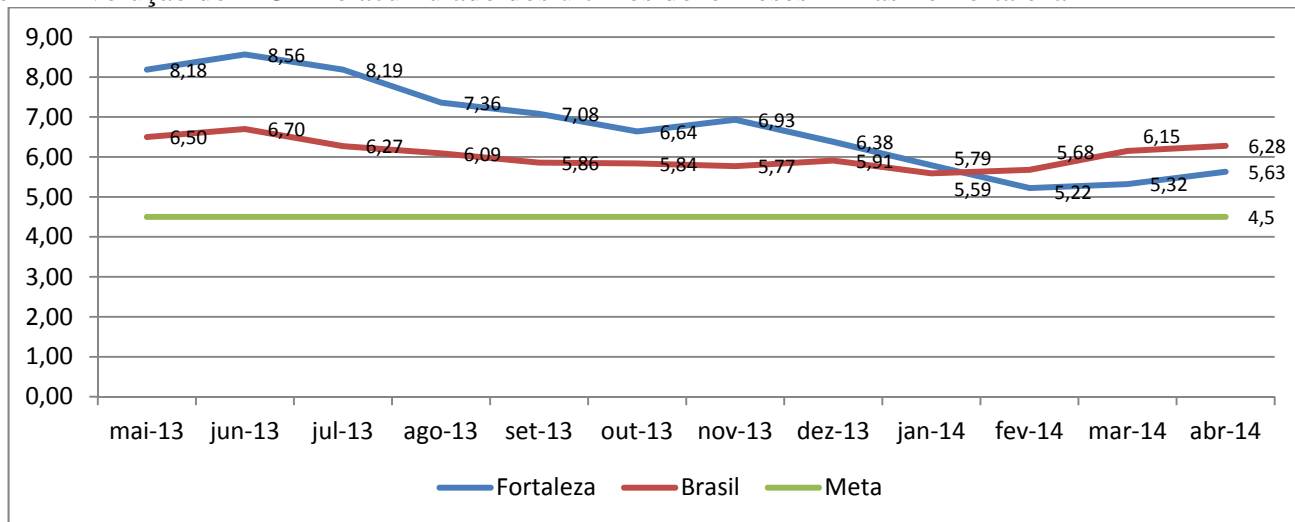
Gráfico 1 – Evolução mensal do IPCA – Brasil e Fortaleza – Maio/13 a Abril/14



Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

O gráfico abaixo apresenta a evolução do IPCA acumulado dos últimos doze meses e revela que o IPCA da cidade de Fortaleza e do Brasil, continua acima da meta estipulada pelo Banco Central (4,5%). No entanto, o desempenho desse indicador, em Fortaleza, ao longo dos doze meses, seguiu para o centro da meta estabelecida, chegando a 5,22% em fevereiro de 2014, o menor valor registrado. Porém, em março de 2014 afastou-se da meta, registrando uma variação acumulada de 5,32% e em abril de 2014 ficou ainda mais distante do centro da meta, registrando uma variação acumulada de 5,63%.

O Brasil teve uma trajetória mais próxima do centro da meta de inflação do que Fortaleza em 2013, sendo que nos meses de fevereiro, março e abril de 2014 o Brasil, além de se afastar da meta de inflação, ainda ficou mais distante que a variação registrada em Fortaleza para o período.

Gráfico 2 – Evolução do IPCA no acumulado dos últimos doze meses – Brasil e Fortaleza

Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

2. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

O grupo Alimentação e bebidas registrou variação de 2,16% voltando a pressionar a inflação da Região Metropolitana de Fortaleza, onde foi responsável por 64% do valor do IPCA registrado. Considerando o peso de cada produto do índice, os itens que mais influenciaram para esse resultado foram: batata inglesa (31,77%), frango inteiro (3,62%), banana prata (7,19%) e tomate (19,15%). Vale ressaltar os produtos farinha de mandioca (-5,01%), bolo (-5,05%) e maçã (-3,17%) que tiveram redução de preço no mês de abril.

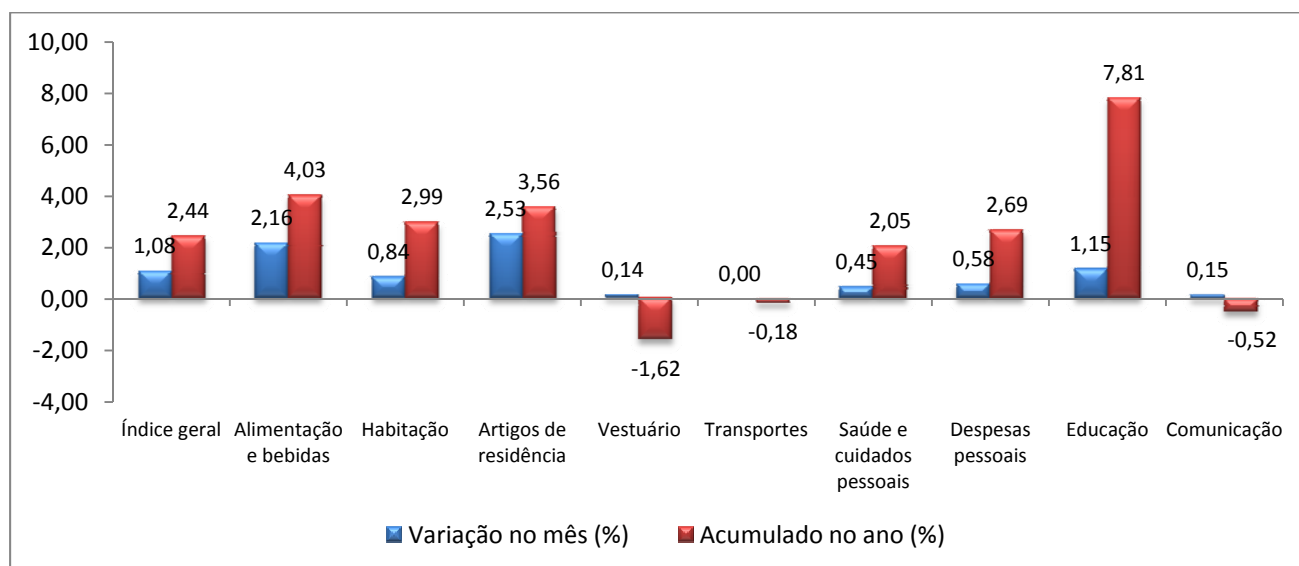
Os preços do grupo Artigo de Residência apresentou variação de 2,53%, sendo este comportamento puxado, principalmente, pelos itens refrigerador (9,15%), móvel para sala (4,33%), microcomputador (5,38%) e fogão (3,29%). Todos demais grupos também tiveram variações positivas, com exceção de Transportes que não apresentou variação de preço no mês de abril.

O índice do grupo Educação continuou influenciado pelo reajuste ocorrido no mês passado nos ensinos superior, médio e fundamental. O grupo Habitação foi pressionado principalmente pelo reajuste do tarifa de energia elétrica residencial, que foi de 16,55% na cidade de Fortaleza, esse reajuste refletiu numa variação de 3,27%. Também tiveram aumentos os preços dos produtos de limpeza, como detergente, água sanitária e amaciante.

O índice de Despesas pessoais foi de 0,58% no mês de abril. Saúde e cuidados pessoais foram puxados pelo aumento dos preços de plano de saúde pelos medicamentos hipotensor, analgésico e antitérmico. Comunicação registrou variação de 0,15% e Vestuário de 0,14%.

Com relação ao acumulado no ano, a inflação dos quatro primeiros meses de 2014 em Fortaleza ainda teve o grupo Educação com a maior variação (7,81%), seguida de Alimentação e bebidas (4,03%), Artigo de residência (2,99%) e Saúde e cuidados pessoais (2,05%), para citar os mais relevantes. Com relação aos itens, os que tiveram maiores aumentos no acumulado do ano foram: batata-inglesa (69,22%), tomate (38,69%), mamão (17,58%), curso técnico (13,39%) e ensino infantil (12,25%).

Gráfico 3 – Variação do IPCA por grupos – Região Metropolitana de Fortaleza – Abril de 2014



Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba
Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes
Diretor da DISOC: Régis Façanha Dantas

Elaboração: José Freire Jr.
Ana Cristina L. Maia Souza

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
Fone: (85) 3101.3496